ANNO 60.º — Numero 6:088—Quarta-feira, 23 de agosto de 1911

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETARI
Firmino de Vilhena

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Vilhena

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela. Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

O regimen no ultramar
Prepotencia—Febre amarella

Ao sr. ministro da marinha

II

Ficou dito, no numero anterior, que a abertura do porto de Bolama deu causa á propagação da febre amarella a outras regiões da provincia.

Assim é.

A carta que pelo ultimo paquete nos envia o nosso solicito correspondente e que para aqui trasladaremos tambem, refere-o e demonstra-o»

O porto dado como limpo em tal conjunctura, não foi só um erro. Alguma coisa foi mais.

O *Boletim-official* da provincia, de que nos foi enviado um exemplar, dá conta da forma por que,contra tal resolução protestou o sr. dr. Francisco Regalla, que, sendo um caracter independente, se não dobra a imposições nem se submette a conveniencias.

Diz a folha official, que é um supplemento ao n.º 23 do *Boletim*, de quarta-feira, 14 de junho:

Por ordem do governador da provincia se publica o seguinte:

A junta de saude, em sua sessão d'hontem, declarou extincta a epidemia de febre amarella que grassou em Bolama.

A seguir se transcreve a acta da respectiva sessão; a qual, sendo presente ao conselho do governo, com ella se conformou inteiramente.

Acta da sessão da junta-de-saude em treze de junho de mil novecentos e onze:—Presidente Julio Barbosa Nunes Pereira, capitão medice; Francisco Augusto Regalla, capitão medico, Gabriel Antonio Cavalleiro, tenente medico e Manoel Gomes de Araujo Alvares, tenente medico.

No dia treze de junho de mil novecentos e onze os acima mencionados reuniram em sessão extraordinaria para tratar de assumptos relativos á febe amarella.

Pelo presidente foram feitas as seguintes considerações:

Que tendo em vista que o estado sanitario d'esta villa é ao presente satisfatorio, pois que se pode dizer que não ha doença a não ser um caso ou outro de paludismo mais ou menos grave, mas que é assumpto corrente em toda a epocha do anno e principalmente agora com o excesso de calor e humidade;

Tendo em vista que, pelo que toca á febre amarella, se pode dizer que d'ella só existe actualmente o receio e nada mais, pois que não obstante a abundancia de «stegomya fasciata», das más candições de salubridade da terra e das habitações, e do nenhum resguardo de toda a gente, quer branca quer de côr, quer recentemente chegada ou residente antiga, e até do pessoal de saude, caso algum se tem observado senão a longuissimos prasos, extravagancia totalmente em desarmonia com a gravidade da marcha, expansiva sempre, de tal doença; atendendo ainda que os ultimos casos não se apresentaram tão caracteristicos que não deixassem duvidas sobre a legitimidade do titulo que se lhes assignou, de febre amarella;

Considerando no emtanto que é de toda a prudencia em assumpto sanitario d'esta natureza tão grave tomar as precauções convenientes para novo apparecimento do mal e possivel contagio a outras localidades, propunha os seguintes pareceres:

1.º, que não existe actualmente epidemia de febre amarella em Bolama.

2.º. que não ha necessidade de conservar por mais tempo fechado este porto nas condições de rigor em que tem estado.

3.º, que qualquer embarcação possa ser recebida nos portos da provincia onde haja delegado de saude, mas sendo obrigatoria a desinfecção (extincção dos mosquitos pelos vapor de enxofre) na occasião de sahida d'este porto.

4.º, que qualquer passageiro se deve munir de guia sanitaria com a qual se apresente ao delegado de saude ficando sob observação medica durante sete dias.

5.º, que sejam desde já providos de medices Cacheu e Bafatá ou outros quesquer portos que por ventura na presente occasião tenham de ter mais relações com Bolama.

6.º, que as delegações de saude sejam providas do necessario para um improvisado mas perfeito isolamento, no caso de apparecer ulgum suspeito.

7.º, que em Bolama continue com toda a energia a campanha contra os mosquitos e analogamente se proceda em toda a parte, nas medidas do possivel, onde haja pessoal de saude.

Os vogaes Cavalleiro e Alvares declararam que concordavam com as propostas apresentadas pelo presidente.

Pelo vogal sr. Francisco Regalla foi dito que estava plenamente d'accordo com o 6.º e 7.º pareceres, mas quanto ao 1.º apenas concordava em parte isto è, que não ha actualmente epidemia, mas sim casos sporadicos de febre amarella.

Quanto ao 2.º parecer acha que só se deve abrir o porto de Bolama depois de um periodo de 15 dias a contar da confirmação do ultimo caso, e considerando por isso prejudicados os pareceres 3.º, 4.º e 5.º.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a sessão.

Bolama, 13 de junho de 1911.—(Assignados) Julio Barbosa Nunes Pereira, capitão medico; Francisco Regalla, capitão medico; Gabriel Antonio Cavalleiro, tenente medico; Manoel Gomes de Araujo Alvares, tenente medico.

Secretaria geral do governo em Bolama, 14 de junho de 1911 =O secretario geral interino, Joaquim Simões Cruz.

Ahi está uma das notas de desagrado do medico Regalla ao governador: s. ex.ª quiz dizer para a metropole que extinguiu de prompto, pelas suas energicas medidas,a febre amarella, que por alli grassa e grassará. Foram taes e de tal maneira salutares os seus elixires, que n'um rufo apagou a brazeira. Grande homem, o sr. governador!

O medico que lhe fallou alto e claro repprovando a abertura immediata do porto de Bolama, attingiu-o nas suas prosapias de extinctor do incendio, que nada extinguiu e antes ateiou, e d'ahi o conflicto, do qual sahiu ferido o dr. Regalla pelo conhecido principio de que a «razão do mais forte é sempre a melhor».

O arbitrio começou d'alli a manifestar-se nas resoluções do governador, e foi até á deportação que o dr. Regalla teve de soffrer.

O regimen de liberdade e justiça que em Portugal começou de observar-se com a implantação da Republica, é em terras de Africa portugueza d'este modo compreendido e executado!

Não pode ser, não deve ser. O governo que na Guiné se está exercendo por tal forma, não é nem justo nem legal.

As pressões, as violencias, as denegações de justiça não honram ninguem, e o que alli se passa requer immediata repressão.

O dr. Francisco Regalla ficou no logar do prigo por conhecer que a sua presença e os seus serviços eram alli precisos. Com que direito e por que principio se compensa assim um serviço de tal valor?

Por virtude da guerra contra o gentio, na recente e gloriosa campanha da Guiné, onde ninguem o chamara mas para a qual correu, voluntariamente, a desembainhar a sua espada em defeza da Patria e onde prestou assignalados serviços, condecoraram-n'o e distinguiram-n'o com diplomas de honra que bem poucos possuem. Na cruzada humanitaria por elle empenhada contra a peste que alasta em Bolama, decreta-lhe o governador a deportação! Boa maneira de pagar serviços de tal ordem, em que ha, sobre tudo, o sacrificio da propria vida!

Pode permittil-o o governo da Requblica? Cremos bem que não, e confiamos em que o sr. ministro da marinha terá a estas horas tomado qualquer medida no sentido de evitar o proseguimento das manifestações de odio e vingança do governador da Guiné.

Entretanto nós preseguiremos bradando contra o que se fez, deixando ainda para o numero proximo a pbulicação da carta a que no começo nos referimos.

A CONSTITUIÇÃO

Está, finalmente, votada a Constituição da nação portugueza.

Já temos lei e sabemos a regra em que temos de viver.

E' um diploma de alto valor politico e rasgadamente liberal. Não é uma dadíva régia, espetaculosamente offerecida na mira de lograr ostentosa recompensa; mas sim uma norma de conducta popular expressa em doutrina constitucional do mais moderno direito das gentes cultas, que foi escrupolosamente discutida e passada pelo crivo da mais miticulosa censura dos mais eminentes legisladores.

Está. pois satisfeita, essa auspiciosa aspiração do povo portuguez. Falta agora a eleição do presidente da Republica, que estamos certos ha de corresponder condignamente á nossa esperança, inspirando-se os eleitores no encendrado amor á Patria e á Republica!

INFANTARIA 24

Corre ahi á bocca cheia que o 24 de infantaria tem de sahir de Aveiro por virtude da falta de acommodações.

Não nos faltava mais nada. Sobre o prejuizo, que era o menos, a vergonha, que é o mais!

Não podemos crel-o. Seria abdicar não só dos nossos direitos, mas dos nossos proprios brios.

Pode lá ser? Pois tão pobres estamos já de iniciativa e valor que cruzemos os braços e deixemos ir tudo?

Não vá suceder com o 24 o que se deu com a questão do lyceu, que está perdida.

E' preciso que se sáia d'essa inacção deleteria em que temos vivido. Parar é morrer. Ha mortes gloriosas. Esta seria uma ignominia.

Estar-nos-ha reservada?

MUSEU MUNICIPAL DE AVEIRO

XLII

Se na sala *D* (a das talhas) fiz reunir tudo que nos conventos de Jesus e das Carmelitas havia disperso, em retabulos, machinetas, credencias, molduras etc. de talha dourada, e que dão ao vasto recintho um aspecto de bellesa e de grandesa inconfundiveis conjuncto este, que, em nenhum dos actuaes museus do paiz, tem rival, na sala *A* (a dos barros), dispuz os retabulos e machinetas, de pintura decorativa, que encontrei egualmente esparsos nas mesmas duas casas religiosas.

Converti tudo isto em vitrines dispondo n'ellas como melhor pôde ser, os differentes grupos e imagens de barro que constituem já uma collecção interessantissima,e, que facilmente será enriquecida ainda com outros productos congeneres, na sua maioria executados por antigos artistas aveirenses e que muita honra lhes fazem.

Em Portugal foram celebres os presepios de figuras de barro, haja vista o da Sé de Lisboa, unico que existe intacto dos executados por Faustino José Rodrigues, Antonio Ferreira, Machado de Castro etc. que deixaram o seu nome ligado a essas encantadoras figurinhas que compõe aquelle, e, as que faziam parte dos da Madre de Deus e da Estrella. Cada convento de freiras em Aveiro, como sucedia geralmente nas casas de religiosas, tinha o seu, a não ser o de Jesus. pois aqui, não ha memoria de haver existido qualquer coisa n'este genero.

O presepio das Beatas (Sé) aniquilou-se logo depois da extinção d'este recolhimento, em 1822, e o do convento de Sá teve egual fim por occasião do incendio que destruiu uma parte do edificio, annos antes d'este ser demolido para dar logar á construção do actual quartel de infantaria n.º 24, e, ámanhã tambem do de cavallaria 8.

Resta o das Carmelitas, e esse, lá se encontra convenientemente disposto na sala *A* do futuro museu. As figuras que o compoem, não são primores d'arte é verdade, mas recommendam-se umas pelo seu grotesco, e outras pela ingenuidade da sua expressão, e, representações de scenas da vida popular. E' muito provavel que seja obra d'artista aveirense e ainda não desesperei de lhe descobrir o nome.

Formando verdadeiro contraste com. a ingenuidade e ausencia d'arte em tudo que compõe o presepio, está o formosissimo grupo de Jesus, Maria e José, imagens de tamanho quasi natural caminhantes, com bordões de perigrinos e chapeus tricornios; uma belleza A esculptura, a carnação das mãos e rostos, a pintura e dourado das roupagens são d'uma perfeição inexcedivel, e tudo leva a crer que seja obra dos notaveis barristas do seculo XVII Antonio Ferreira ou Manuel Teixeira, que tantos trabalhos de valor produziram n'este genero e de identicas dimensões. Só este grupo, para não fallar n'um outro, o mais pequeno, mas tambem muito movimentado e lindo, vale bem uma visita ao museu.

Marques Gomes.

Presos politicos

Tem corrido que os presos n'esta cidade por motivo de participação no crime de rebelião contra as instituições veem de novo para Aveiro, e por isso quasi todas as noites se juntam no largo e gare da estação do caminho de ferro bastante gente levada pela curiosidade.

Parece que o processo, aqui instaurado, aqui tem de seguir os seus termos devendo porisso os presos politicos de Aveiro, que se encontram ainda na Relação do Porto, voltar qualquer dia.

*

Como referimos os presos de Carregosa sahiram d'aqui no sabbado ultimo para Oliveira d'Azemeis, a cuja comarca pertencem.

A viagem, contaram-nos algun , correu bem não obstante a enorme estopada d'um trajecto, a pé, de alguns kilometros de pessimo caminho.

Em Oliveira foram os voluntarios do batalhão de Aveiro excellentemente recebidos pela população, que se não cansou de obsequial-os.

O Centro-republicano local quiz offerecer-lhes uma *soirée*, que não poude realisar-se por motivo de terem de regressar no mesmo dia.

Os presos foram remettidos logo ao poder judicial, acompanhados do auto de investigação, mas, depois de ouvidos o juiz, arbitrou-lhes, este a cada um a fiança de 400$000 réis, sahindo todos afiançados pelo prior da freguezia de Carregosa e, consequentemente, sendo postos em liberdade.

Dizia-se alli que o principal cabeça de motim, Antonio Ferreira dos Santos, e José Valerio Correia, que tem a mania de dizer-se filho natural de Paiva Couceiro, estão refugiados em Hespanha.

Como se escreve a historia

O *Radical*, jornal que se publica em Leiria e que, pelo visto, não morre d'amores pelo nosso amigo e illustre deputado por aquelle circulo, sr. Victorino Henriques Godinho, querendo critical-o injustamente, confunde-o com outro deputado, o sr. Victorino Guimarães, pessoa muito differente d'aquella.

Já é vontade de fallar torto, ou de revellar crassa ignorancia. Tudo muito censuravel.

DIA A DIA

● ANNIVERSARIOS:

Fazem annos:

Hoje, a sr.ª D. Rosa de Jesus.

Amanhã, a sr.ª D. Branca Dias Antunes e o sr. João José da Silva, Salvaterra de Magos.

Além, a sr.ª D. Luiza Ernestina da Fonseca Regalla, e D. Guilhermina Amelia Martins.

● ESTADAS:

Estiveram n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Pereira Leite, Manoel Maria Amador, Francisco da Encarnação, e dr. Costa de Mattos.

● REGRESSOS:

Procedente do Pará, chegou á sua casa do Bunheiro o sr. Germano da Silva Tavares.

● PRAIAS E THERMAS

Com sua familia já se encontra no Farol o sr. Antonio Maximo Junior.

Seguiram hontem para alli o bemquisto capitalista local, sr. Manuel Marques da Cunha e familia.

Acompanhado de sua esposa seguiu para Felgueira o sr. dr. Frederico de Moraes Cerveira, antigo presidente da camara municipal de Ilhavo.

Está actualmente em Entre-os-rios, com sua esposa, o nosso bom amigo, sr. dr. Annibal de Vasconcellos.

Cavallaria 8

Dentro de poucas horas deve fazer a sua entrada na cidade o regimento de cavallaria n.º 8, collocado, pela nova distribuição de forças do exercito, em Aveiro.

O governo da Republica reparou, tão cêdo poude, o aggravo da extorção á cidade feita com a collocação do 7 em Almeida. Como agora, tambem n'esse momento entre nós cabiam as duas unidades que hão de compor a sua guarnição ámanhã. Quem quizesse ter servido os interesses locaes teria collocado o 24 em Aveiro sem d'ahi levar o que nos não dera. Aguas passadas.

A vinda do 8 tem, pois, uma dupla significação, e bem a comprehende a cidade, que se prepara para fazer-lhe uma recepção solemne.

O corpo deve entrar das 7 ás 8 horas da manhã. Aguardam-o, á entrada da cidade, o representante do governo, a camara municipal, auctoridades militares e civis, corporações e associações locaes, a imprensa, o commercio, a industria, as artes, os officios, tudo o que representa as forças vivas da terra, acompanhando-o ao seu quartel.

A hora não é bem aquella em que o maior numero poderia manifestar-se. Não faltarão, ainda assim, quantos poderem.

O intenerario está naturalmente indicado, visto o corpo seguir a estrada nacional por que tem feito o trajecto: Espirito-santo, rua Direita, Costeira, Pontes, José Estevam, Manuel Firmino, Gravito, Sá até ao quartel.

As boas vindas devem ser dadas, á chegada do regimento, pelo sr. Daniel Gomes de Almeida, servindo de presidente do municipio.

Estarão ahi as bandas de infanteria 24 e dos bombeiros voluntarios, esperando-o, no Largo da Republica, a da *Secção Barbosa de Magalhães do Asylo-escola-districtal.*

A camara fez largos convites para a recepção, e hoje mandou distribuir um especial e avulso, pela cidade

O regimento chegou já esta manhã a Anadia.

D'alli tivemos o seguinte telegramma:

Anadia, 23, ás 9 h.

Campeão—Aveiro.—Acaba de chegar aqui o regimento de cavallaria 8, que conta seguir de madrugada para Aveiro. As forças magnificamente dispostas. A marcha tem corrido bem. Ha enthusiasmo pela vinda do brilhante corpo do exercito para a capital do districto.

Noticias militares

Veio ordem para ser desde já rendida a praça do antigo 3.º esquadrão de cavallaria 7 que se encontra em Villa-real de Traz-os-montes, pelo que deve d'aqui partir, ainda n'esta semana, um destacamento do 8 de cavallaria.

A força que recolhe e alli se encontra já ha quasi 3 mezes, deve ser encorporada no regimento de que esta procede.

═ O sr. ministro da guerra vae determinar que no dia da eleição do presidente da Republica ou no immediato, haja nos quarteis ou estabelecimentos dependentes do seu ministerio as manifestações de regosijo do estylo, como salvas, illuminações, musica ás portas dos quarteis, melhoria de rancho, etc.

Mala-do-sul

LISBOA, 22 8-911.

Nas constituintes: — Reaes roubalheiras — A constituição assignada e aclamadissima. Traição dos Braganças. Ligações com jezuitas. Amnistia ao caso do Arsenal. Os subsidios. Ultimas notas.

Sessão de 21: antes da ordem, Arthur Costa, n'um negocio urgente, trata dos adiantamentos, da extincta casa-real, dizendo que não pode continuar a casa de Bragança a receber os seus rendimentos sem ter pago aquelles ilegaes adeantamentos. João de Menezes, em áparte, affirma que são tantos os documentos a apurar, que nem em 5 annos se concluirá o exame e que não foram adeantamentos, mas verdadeiros roubos, pois uma celebre viagem á China custou 40 contos de reis! A casa real ficou a dever mais de 35:000 contos!

Arthur Costa apresenta um projecto de lei de execução das dividas da casa real. O ministro das finanças concorda com elle. Foi votado o projecto com um aditamento de Affonso Costa.

E' lido o projecto definitivo da constituição e approvado definitivamente, sendo no final feita uma grande manifestação tanto da camara como das galerias, seguindo-se a assignatura por todos os deputados presentes.

Sessão d'hoje: antes da ordem, o nosso dilecto amigo, Victorino Godinho, censura asperamente a politica do governador civil de Leiria; João de Menezes faz novas revelações ácerca da traição da familia real; Affonso Costa falla das ligações dos jesuitas com os Braganças e homens da monarchia. Aprova se a concessão de amnistia aos implicados no caso do Arsenal.

Entra em discussão o projecto do subsidio aos deputados, que é aprovado com pequenas emendas; e o do presidente é tambem aprovado em 24 contos annuaes.

═ A eleição presidencial é effectivamente na quinta-feira, sendo unicos candidatos: drs. Bernardino Machado e Manoel d'Arriaga.

═ Na sexta-feira é a eleição do senado, que no sabbado fica constituido.

═ O dr. Magalhães Lima faz ámanhã no «Mundo» a declaração de prestar o seu apoio à candidatura do dr. Bernardino Machado para a presidencia da Republica.

— O *blóco* de S. Carlos, que blasona de ter na mão mais de 130 votos, apresenta o dr. Manuel d'Arriaga, mas protesta considerar quem quer que fôr o eleito, como chefe do poder executivo, superior a todas as discussões politicas.

═ O jornal *Futuro*, passou a denominar se *Raio*, e deixou de ser seu director o deputado por Aveiro, sr. Manoel Alegre, sendo substituindo por o dr. Adriano Mendes de Vasconcellos.

═ Na «Associação de agricultores», houve uma reunião em que se resolveu reclamar do governo o rigoroso cumprimento d'um contrato, falando largamente sobre o assumpto importantes viticultoaes e approvando uma moção. O nosso amigo, dr. Antonio Macieira, fez declaração de voto, realçando a vida governativa e pedindo que sáia da assembleia a legitima affirmação patriotica de que todos desejariam collaborar com o governo da Republica; ao que outros socios retorquiram que elles não tinham ferido a nota politica!

O dr. Macieira foi muito apoiado, no que pese ao grupo *thalassa*...

═ Chegou d'ahi o sr. governador civil, que vem conferenciar com o governo e pedir a sua exoneração, ignorando-se por em quanto quem será que o substitua.

═ O assumpto constante é a eleição presidenciál, que preoccupa todas as attenções do bom alfacinha.

A corrente mais pronunciada é pelo nome do dr. Bernardino Machado, havendo tambem quem queira o dr. Manuel de Arriaga. Sobre os ministros futuros ha muitas opiniões, e bastante desencontradas

O sr. Arriaga já fez a declaração peremptoria de que era radical, e que, sendo eleito, a lei da separação da egreja ha de ser cumprida. Desagradou, porem, a sua classificação de «indelicadas» a coisas da mesma lei.

═ O *Mundo* publicou hontem um manifesto, patriotico intelligente e sensato, lançado por um grupo de deputados a favor da candidatura do dr. Bernardino Machado, á presidencia da Republica, que teve grande aceitação pela elevação e cordura da sua linguagem. E' um bello trabalho e um documento de alto valor.

═ Os operarios corticeiros da outra-banda declararam-se em greve; e á noite appareceu incendiada uma fabrica de cortiça importante, causando grande alarme em Lisboa.

O sr. ministro do interior tomou providencias ácerca do incendio da fabrica do Caramujo; e o fogo propagou-se a mais 9 depositos de cortiça.

Foram effetuadas varias prisões, e entre ellas a do libertario Bartholomeu Constantino.

═ Affirma-se que o dr. Bernardino Machado, no caso de ser eleito, chamará o dr. Affonso Costa para formar gabinete; e sendo o dr. Manuel d'Arriaga encarregará o dr. Duarte Leite, lente do Porto.

═ Pela secretaria da guerra foi ordenado que fique de prevenção o regimento de infanteria 15, aquartellado em Thomar, a fim de, opportunamente, ir substituir infanteria 24 que vae retirar de Chaves para Aveiro.

Jota & C.ª

Interesses d'Albergaria

Seguiu para Lisboa, a fim de se entender com o sr. ministro da justiça ácerca da effectivação do decreto de 26 de maio ultimo, que anexou á comarca d'Albergaria-a-velha as freguezias do concelho de Sever do Vouga, partiu d'ali uma commissão de delegados dos dois concelhos, composta dos srs. dr. Alvaro Amorim, Eduardo Arvins, Antonio Lopes da Silva, dr. Antonio Pinho, dr. Jayme Ferreira e Francisco Vidal.

A execussão do decreto interessa extraordinariamente aos povos dos dois importantes concelhos d'este districto.

Coisas da nossa terra

Coisas passadas (1910).—*Dia 21 de agosto*—Promovido pelo *Club Mario Duarte*, realisa-se a festa annual de natação com regata e outros numerosos interessantes.

Dia 22—O rapido da noite chega com um atrazo de hora e meia por a machina se ter avariado na estação de Pombal.

Dia 23—E' agraciado com a gran cruz da Conceição o sr. visconde do Ameal.

O mar produz excellentes lanços de sardinha.

Os novos bachareis.—São no n.º de 233 os bachareis n'este anno acabados de formar pela universidade de Coimbra: 6 de theologia, 15 de medicina, 22 de philosophia, 1 de mathematica e 142 de direito.

Entre elles contam-se 10 do districto de Aveiro, que são os srs. José Maria Marques de Oliveira Reis, filho de Francisco Marques de Oliveira, natural de Vallega. B, 16 v.; Angelo de Sá Couto da Cunha Sampaio Maia, filho de João Augusto da Cunha Sampaio Maia, natural de Paços de Brandão, concelho da Feira. B, 16 v.; Julio Martins Pacheco, filho de José Augusto Cesar Correia Martins Portugal, natural de Oliveira de Azemeis. S. 12 v.; Manuel Eugenio de Almeida Massa, filho de Manuel Joaquim Massa, natural de Aveiro. B, 16 v.; Anthero Henrique de Araujo de Oliveira Cardoso, filho de Anthero Garcia de Oliveira Cardoso, natural de Ovar. S, 12 v.; Joaquim Augusto Tavares da Silva, filho de José Maria Tavares da Silva, natural de Aveiro. B, 15 v.; Manuel Nunes Pereira, filho de Manuel Marques Nunes, natural de S. Pedro de Ossela, concelho de Oliveira de Azemeis. 14 v.; Vasco Correia da Rocha, filho de Antonio Vicente da Rocha, natural de Vagos. S, 11 v.; Manuel Marques Couceiro Bastos, filho de Manuel Marques de Almeida Bastos, natural de Ilhavo. B, 14 v.; José Pinto Tavares de Mendonça Ferrão, filho de Bernardo José Pinto Ferrão, natural da Villa da Feira. S, 11 v.

Estradas.—Está quasi concluida a estrada que vae ligar a do Bunheiro a Pardilhó.

E' um melhoramento que muito beneficia os povos d'aquellas freguezias.

A da Costa-nova é que não passa do mesmo estado, julgando-se perdida até para o transito de peões dentro de pouco. O proximo inverno acabará com os destroços que d'ella restam.

São grandes os prejuisos que tal estado de coisas occasiona.

O Valle do Vouga—Não se sabe ainda quando se fará a inauguração do troço de Albergaria Agueda-Aveiro. Os comboios de serviço já transitam pela ponte do Vouga, na Cernada, em Jafafe, e os trabalhos continuam até de noite, pelo que são feitos como Deus quer.

Emquanto a commissão de engenheiros não der o seu parecer não se pode designar o dia da inauguração.

Em inspecção aos trabalhos de construcção do ramal de Aveiro, seguiram hontem de Espinho, no comboio da manhã, os srs: engenheiro-director Polycarpo Lima, engenheiro-chefe de divisão, Antonio Queiroz e chefe de secção Oliveira Mota, da direcção fiscal da exploração de caminhos de ferro, acompanhados dos engenheiros da companhia concessionaria os srs: Luiz Billema, George Andigier e Prevault.

De Albergaria vieram em comboio-especial até Aveiro, e foram, pelo engenheiro-director, examinadas minuciosamente as obras de arte de maior importancia, parecendo que a commissão de engenheiros encarregada de dar parecer sobre a construcção do referido ramal d'esta cidade, virá na semana proxima, talvez segunda-feira, e caso julgue nas condicções de ser aceite pelo governo, a inauguração deverá verificar-se nos primeiros dias do mez de setembro proximo.

A companhia fez já a nomeação do pessoal necessario, devendo hoje tomar posse das novas estações os respectivos chefes.

A abertura do ramal de Aveiro será inaugurada com dois comboios, sahindo d'Albergaria um ás 6 horas da manhã e outro ás 2 horas da tarde. O trajecto entre aquella villa e esta cidade será feito em 2 horas.

Quando ha dias seguia uma das machinas a caminho d'aqui para o Loure, saiu fora dos «rails», cuspindo dois machinistas, que ficaram bastante contusos. O descarrilamento deu se por imprevidencia do machinista, que seguia com uma velocidade grande por todo o caminho de Esgueira, onde os «rails» não estavam devidamente nivelados.

Queixam-se de Oliveira d'Azemeis do mau serviço prestado pelos comboyos da companhia nas linhas já em exploração.

Capitania do porto.—Vae ser nomeado interinamente capitão do porto de Aveiro o primeiro tenente, da armada sr. Silverio da Rocha Cunha.

Estimamos. O nomeado é patricio nosso e um illustrado official de marinha.

Os vinhos e os milhos.—Em presença da abundancia de uvas, tantas das quaes estão já creadas e maduras, o preço dos vinhos communs desceu bastante de um momento para o outro em todo o paiz.

A offerta corrente, que ainda ha duas ou tres semanas era de 900 reis, baixou a 700 reis pela medida dos 20 litros, na Bairrada, com tendencia para baixar mais.

O estado geral das vinhas é alli o melhor possivel.

Por cá succede o mesmo, e assim aos milhos, que estão feitos e excellentes. Vão-se já preparando as eiras para a secca,

Sessões camararias.—Pedem-nos para lembrar-mos a camara a necessidade de realisar as suas sessões á hora determinada, pois a quem quer assistir causa grave transtorno ter de esperar o tempo que se tem gasto com as reuniões previas. Ahi fica a lembrança.

Taxas postaes.—Durante a corrente semana vigoram as seguintes taxas para a emissão e conversão de vales do correio internacionaes: franco, 190 reis; marco, 235; corôa, 199; e esterlino, 50 por 1$000 reis.

Previsão do tempo.—Barto prediz o seguinte, para as datas de 21 a 27 do corrente:

A temperatura deve manter-se sem grandes variações desde domingo até terça-feira, 22, de manhã, tendo depois uma forte tendencia para se elevar, do que resultarão perturbações atmosphericas, talvez até domingo, 27.

Exportação nacional.—Durante o mez de julho findo, a exportação de productos nacionaes é indicada pelos seguintes valores:

Para as colonias portuguezas e Africa-occidental, 236:132$800 reis; Inglaterra, 173:290$200 reis; Brazil, 115:680$200; Allemanha, reis 112:864$300; Russia, 76:222$500; Africa-oriental portugueza, reis 57:745$500; França, 55:188$800; America do norte, 33:498$900 reis; Belgica, 29:137$700; Dinamarca, 20:664$800; Hollanda, 20:526$700; Italia, 9:429$600; Marrocos, reis 9:313$000; Hespanha, 7:553$300; Argentina, 6:578$500; Congo-belga, 4:561$900; Noruega, 3:539$100; Uruguay, 3:351$000; Suecia, reis 3:030$000; Timor, 997$000; Macau, 439$000; India, 420$000; Mexico, 380$000; Austria, 350$000; China, 295$000; Zanzibar, 120$000; Turquia, 120$000; Bulgaria, 100$000 e Perú, 40$000 reis.

Azeites.—Começou na segunda-feira a vigorar a lei sobre os azeites.

Separação da egreja.—Tem-se procedido, sem incidente, ao arrolamento dos bens das corporações religiosas d'este concelho, estando agora a fazer-se esse serviço nas freguezias d'Eixo e Eirol. Tem andado n'esse trabalho os srs. João Mendonça, empregado da administração do concelho, e Nunes da Silva, empregado das finanças do concelho.

Associação commercial.—Reuniu, ha dias, esta prestimosa associação local, para resolver ácerca de importantes melhoramentos para esta cidade, decidindo desde já promover junto da companhia nacional dos caminhos de ferro a immediata construcção do ramal da sua linha até S. Roque; solicitar do governo um subsidio para a abertura d'uma avenida, que atravesse a cidade desde o Côjo até á estação, com prolongamento até Esgueira e tratando ainda de outros assumptos de não menor interesse.

Pescas.—O mar tem continuado a produzir havendo bastante sardinha, chicharro, cavalla, etc.

Collegio-moderno. — Damos em seguida o resultado obtido pelas alumnas d'este conceituado collegio nos seus exames do 2.º grau em Aveiro:

D. Maria Olga Teixeira, de Vianna-do-castello, distincta; D. Julia de Sá Carneiro, de Lisboa, distincta; D. Maria I. d'Oliveira Mattos, d'Aveiro, distincta; D. Maria Alice Barbedo, de Siufães, distincta; D. Maria J. Ribeiro d'Almeida, de Lisboa, approvada; D. Maria H. Ribeiro d'Almeida, de Vouzella, approvada; D. Vicencia F. da Cruz Mendes, de S. Mamede do Ribeirão, approvada; D. Maria Julieta Feio d'Abreu, d'Aveiro, approvada; D. Cacilda da Conceição Pato, de Oliveira do Bairro, approvada; D. Maria dos Anjos Peixinho, de Aveiro, approvada; D. Maria das Dores Picado, de Aveiro, approvada; D. Maria da C. Miranda e Mello, da Ponte da Rata, approvada; e D. Neonia Brandão de Campos, de Aveiro, approvada.

As lanchas.—Deve ter logar no proximo dia 3 de setembro a inauguração official dos serviços das lanchas a vapor na nossa ria para passagem da Bestida á Torreira.

Tempo. — Na segunda-feira a temperatura modificou-se e choveu bastante, tanto de noite como de dia, acompanhando os aguaceiros alguns trovões longinquos. Os nossos vastos campos e pomares foram regados abundantemente, beneficiando muito os cereaes.

A's marinhas atrasou alguma cousa o trabalho, mas não o inutilisou.

Os campos assim beneficiados ficam aptos a receber as sementes das ervas e dos nabos.

Movimento official.—O sr. Manuel Nunes Monteiro, notario publico no julgado de Sever do Vouga, foi declarado nos termos de ser substituido.

Para o exercicio effectivo do cargo foi nomeado o sr. Antonio Pereira Gomes, que é um funccionario habil.

Mais!—O numero anterior do *Campeão* sahiu, como d'outras vezes, com varias e graudas gralhas. Revisor e typographos pleiteiam, disputam ha muito entre si as honras de taes feitos.

Assim, ao que escrevemos sob a epigraphe de *Dramas do mar*, pozeram estes, por sua conta e risco, o pomposo titulo de *Mala d'alem mar*, e lá foi correr mundo, como passado na Africa ou no Brazil, o desastre que se deu alli adeante, na costa de Esmoriz!

Na carta de Africa, onde se havia escripto que fora um êrro abrir o porto de Bolama, compozeram Bissau, e assim resultou mais uma tolice.

E tudo isto deixou passar, inconsciente, o revisor!

Seja tudo... para desconto dos nossos pecados.

A' volta do districto.—Tomou já posse do logar de escrivão de fazenda do concelho da Mealhada o sr. Joaquim Ferreira de Oliveira, que havia sido transferido de Villa-nova de Paiva para alli. Ao acto assistiram muitos amigos do sr. Oliveira, dirigindo-lhe palavras de merecido elogio os srs. major Pinho e rev. Breda.

Um rapaz da Murtosa, de 19 annos, aproveitando a occasião de estar só em casa n'um dos ultimos dias, levou para lá uma raparigueita de 7 annos, filha de Felicidade Limas, fechando-se com ella e saciando na innocente os seus perversos instinctos. Deixou-a em lastimavel estado.

Os gatunos entraram n'uma das ultimas noites na egreja de Louroza e levaram dois calixs e o vaso com algumas particulas. Estas appareceram de manhã no largo fronteiro á egreja!

Na demolição de parte do convento de Serem a que se procede por conta do seu novo proprietario, sr. Augusto Gomes, foi encontrada, no meio d'uma das paredes, uma bella imagem de S. Francisco das Chagas, feita de louça, d'uma grande perfeição e valor. E', segundo dizem d'alli, uma, obra d'arte.

Contra a tosse.—Recommendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente auctorisado pelo governo e pelo Conselho de saude publica», depois de ser officialmente reconhecida a sua efficacia em innumeras experiencias nos hospitaes, e por garantirem a sua superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalha-d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

O ramal de S. Roque

E' do theor seguinte a representação enviada pela camara municipal e associação commercial d'Aveiro á direcção da «Companhia dos caminhos de ferro portuguezes» ácerca do ramal da linha ferrea do norte ao Canal de S. Roque, em projecto.

A Commissão municipal administrativa e a associação commercial e industrial d'Aveiro, reconhecendo mais uma vez que é de urgente necessidade aos interesses do commercio local e da propria companhia de que v. ex.ª é dignissimo director a construcção de um ramal ferro-viario que, partindo da estação que a companhia possue n'esta cidade, venha terminar no porto da ria d'Aveiro, para assim se poder fazer mais facil, economica e rapidamente o transporte do importante commercio de sal, moagens, ceramica, conservas, pescado e algas fluviaes que, por falta d'este ramal se tem derivado em grande parte, para a estação de Estarreja, e principalmente para a via maritima, o que sem duvida representa para esta cidade e para a companhia grandes prejuizos, e não existindo já as antigas divergencias entre as duas corporações sobre a directriz do traçado, como já foi exposto em representação conjuncta de ambas estas entidades em 26 de janeiro de 1910, e pelo contrario sendo todos unanimes em que a linha ferrea deve vir ao Canal de S. Roque que a junta administrativa das obras da barra e ria de Aveiro abriu com o fim unico de desviar do centro da cidade o transporte de taes productos a estas importantissimas industrias locaes, o que até hoje não foi conseguido por falta do ramal ferro-viario que sabemos estar já estudado pela companhia, vem respeitosamente sollicitar da direcção da digna presidencia de v. ex.ª que em breve seja facto consummado a construcção da referida linha, que é ha muito a maior aspiração dos povos d'esta região.

Saude e Fraternidade.

Oxalá possamos ver agora realisado o melhoramento, que tão grandes vantagens trará ao commercio e industrias locaes.

O "Campeão,, nos campos

O enxofre na cultura da vinha e como adubo

Todos os nossos viticultores teem observado como se manifesta rapidamente sobre as cepas a acção estimulante ou fertilisante do enxofre empregado como remedio contra o oidio.

Nos vinhedos mais enfraquecidos as cepas logo depois de enxufradas, apparecem com

a côr das suas folhas transformada, perdendo o tom amarellado dos primeiros tempos para apresentar o verde retinto, escuro, negro, caracteristico de uma boa vegetação.

O enxofre actua assim, sem duvida, por dois modos realmente diversos, mas que se reunem em beneficio do agricultor, defendendo-a na sua vegetação e desenvolvimento.

Chegou a escrever-se que o enxofre nas vinhas se não fosse preciso era necessario invental-o, tão util elle se apresenta ao viticultor intelligente.

Um outro facto notavel da acção do enxofre veio porem chamar sobre este producto a attenção dos agricultores estrangeiros.

Para combater uma molestia da batata chamada *sarna*, que algumas vezes apparece na Allemanha, começou-se a empregar o enxofre em fortes pulverisações dos tuberculosos, semeando-as depois. Ora succedia depois que as batatas tratadas pelo enxofre apresentavam sempre uma colheita superior.

Os agronomos Chancrin e Desriot observando este facto trataram logo de o verificar experimentalmente, applicando o enxofre em doses variaveis entre 250 e 500 kilos por hectare, na cultura da batata e da beterraba.

A acção do enxofre quer nos talhões adubados, apresentou-se sempre muito notavel, auctorisando estes investigadores a concluir por affirmar a efficacia do enxofre como adubo.

Aos adubos chimicos chamados já classicos, á cultura de microbios fertilisadores, aos catalisadores diasticos vem agora juntar-se o enxofre, e assim continuaremos a aperfeiçoar ou complicar a agricultura, augmentando sempre a productividade das terras e garantindo a conservação do homem á superficie do globo.

DIAS EVOCADORES

(Conclusão)

Ninguem soube ao certo quantos morreram do soberbo exercito de Castella. Um horror d'elles é a impressão vaga que tem passado de seculos para seculos. Ninguem sabe tambem precisamente quantos milhares de desbaratados lograram passar a fronteira. Pouco mais de metade talvez d'aquella hoste formidavel.

O chronista Froissart memora que morreram em Aljubarrota mais de mil e duzentos dos dois mil cavalleiros francezes de Gasconha e do Bearne. A *ála maldita* dos traidores de Portugal morreu quasi toda, e n'este desespero de morrer mostraram, ao menos, que o seu esforço de batalhadores valia immensamente mais que a sua denegrida e sacrilega alma de portuguezes.

As perdas dos chamôrros foram relativamente diminutas e só trágicamente avultadas as que tiveram os leões moços da *Ala dos Namorados*.

Foi de assombro em todas as côrtes da Europa a nova d'aquella singular batalha, cantada ainda muitos annos depois, n'uma luarenta evocação de lenda, pelos menestréis d'aquelle ultimo cyclo dos tempos mediévos.

D. João de Castella tomou luto rigoroso por aquelle seu enorme desastre. Fez mais. Solicitaram-lhe ás côrtes reunidas em Valladolid que se despojasse das vestes luctuosas e elle decretou luto pesado para toda a nação. Durou dois annos essa decretada mágua publica!

Justamente se orgulhava a Inglaterra com a sua famosa victoria de Crécy—os escassos trinta mil guerreiros de Eduardo III contra os setenta mil de Filippe de Valois, rei de França—e afinal, pela differença de numero entre vencedores e vencidos, a de Aljubarrota em muito a excede. Para a batalha de Crécy quem levou os trons apavoradores foi a hoste ingleza, a vencedora, e quem arrastou para Aljubarrota essa artilharia rudimentar foram os vencidos.

Mas afinal em que consistia o segredo e o milagre de essa espantosa victoria dos portuguezes? N'isto apenas: Dentro de uma unidade de commando, intelligente, prestigiosa, heroica, a indestructivel cohesão das almas e a inabalavel e sublime disciplina dos corações. Uma devoção de inexcedivel amor santificava o objectivo d'aquella batalha, e toda a hoste, desde o seu caudilho real até o ultimo esfarrapado, o sentia e sabia lêr, com os olhos razos de lagrimas, nos symbolos épicos da sua bandeira.

* * *

A alma Portugueza engrandeceu-se e sentiu que tinha envergadura para voar pelo mundo fóra, aguia noviça de alcandorado arrojo. Bem pode dizer-se que voou da charneca de Aljubarrota para as torres de Ceuta, a sua primeira conquista para além da Peninsula. Foi em 21 de agosto de 1415.

Quando em conselho secreto D. João I propoz aquelle audacioso feito, um dos conselheiros, homem de cabellos brancos, que em Aljubarroto seria ainda môço, exclamou enthusiasticamente, voltando-se para os outros, envelhecidos como elle:

—Buços, além!

Bem sabe o mundo a tamanha grandeza que teve essa pequena palavra de aventura nos fastos de dois seculos.

Além seria a conquista do littoral marroquino, a vassalagem do *Mar Tenebroso* dos árabes, (o *Mar da Noite* de Marco Polo) a travessia do *Mar do ponente* para a descoberta da America do Norte muito antes de João Cabot e Henrique Hudson, para a descoberta das Antilhas antes de Colombo, para a descoberta do Brasil primeiro que ninguem. Seria, sobretudo, o descobrimento do caminho maritimo da India, inédita e fecunda odysseia que engrandeceu os destinos da Europa.

Cento e trinta annos depois da tomada de Ceuta já os bisnetos dos chamôrros estavam nos confins do Oriente, sobre o Mar da China em Macau e sobre o Mar do Japão em Nagasaki.

Este *além* deu a grandeza eterna dos *Lusiadas* e enche ainda a nossa alma de patriotas. *Além* é hoje a Africa de Portugal. *Além* é no immenso Brasil a gloriosa confraternidade de uma raça de duas nacionalidade com a mesma lingua e a mesma origem historica.

Assim entrou nas epopeias da civilisação moderna a triumphal meia hora de Aljubarrota.

Antonio de Campos Junior.

Mala-da-provincia

Chaves, 22.

Acaba de chegar aqui o primeiro batalhão do regimento d'infantaria n.º 24, aquartelado n'essa cidade, o qual é constituido por 4 companhias com um effectivo de cerca de 300 praças de pret e 16 officiaes, sob o commando do digno major, sr. José Domingues Pires. Fazem parte do dito batalhão os respectivos carros de munições, bagagens e sanitario, de modernos e excellentes modelos.

As praças ficaram alojadas provisoriamente no quartel do regimento d'infantaria n.º 19, na caserna militar e edificio de S. José, no bairro da Magdalena, devendo trez companhias partir para a fronteira a fim de se estabelecerem em postos avançados desde a povoação de Santo Estevam de Faiães, até Villarinho da Raia. A 4.ª companhia estacionará em Chaves.

Tanto a officialidade como as praças, tem aqui causado a melhor impressão pelo seu porte correcto e notavel disciplina.

= Ainda por aqui se conserva, o sub-chefe do estado-maior, moço simpathico e brioso militar, sr. Manuel Firmino d'A. Maia Magalhães, que pelo seu caracter lhano e distinctas qualidades, tem conquistado geraes simpathias entre os elementos militar e civil.

Todos são concordes em elogiar a maneira como o serviço a seu cargo tem corrido d'um modo altamente louvavel.

*

Luzo, 22.

No «Casino» tem havido grande concorrencia e animação, com bailes e outras festas.

Na quarta-feira haverá na avenida *Navarro* um concurso hypico, que promete ser muito concorrido, attendendo aos esforços da commissão promotora. Tomam parte n'elle os cavalleiros já inscriptos: Ernesto Navarro, Gonçalo Calheiros, Luiz Proença, Ruy de Mascarenhas, Mario Duarte, Mario Vaz, João de Freitas e João Proença.

Tambem uma commissão, composta de Navarro, Lucio Abranches e Freitas promovem um torneio aos pombos, seguido d'um concorrido *pic-nic* no alto do Sulla.

Egualmente se projecta para muito breve um sarau, seguido de *cotilon*, no casino d'estas thermas.

Terminou satisfatoriamente um conflicto havido com o director do «Casino» por causa da *portugueza*.

Por tudo isto se vê que não falta que ver n'esta formosa estancia bairrez, devido á iniciativa prestante da colonia thermal.

O 'Campeão,, litterario & scientifico

O NILO

(Conclusão)

As aldeias que n'estes campos ha, estão edificadas em uns altos, onde o rio não pode chegar, de maneira que lhe faça damno. E em aquelle tempo costumam todos os outros mouros folgarem, e festejarem em barcas com suas mulheres, e com muitos tangeres e instrumentos de musicas, andam pelos arrabaldes e ruas da dita cidade. E são tantas que umas ás outras se não conhecem.

As mulheres são muito libertadas em esta cidade, e não lhe é tolhido por os maridos todas as vezes que querem sair, e ir visitar uma ás outras, fazerem o que querem; para o que se costuma em a dita cidade, e em muitas praças d'ella haver grande ajuntamento de burricos muito gordos e anafados, com suas albardinhas de panno vermelho, e borlas de seda ao pescoço, e peitoraes de cascaveis, que alugam mouros, em que ellas vão onde querem, cavalgadas como homens, e cubertas com um panno muito grande de lenço branco; em a cabeça levam uns barretes de prata feitos da feição de um almofariz, e sobre elles uns véos ralos, que apertam debaixo da barba; diante dos olhos e do rosto levam um panno de seda preto ralo, por onde vêem tudo, e de fóra ninguem as póde conhecer.

Muitas vezes se ajuntam em tanto numero, que ao sair das portas da cidade para os arrabaldes, se apertam tanto umas com outras por sahirem, que muitas vezes se acontece passarem os burricos adiante e ellas ficarem no ar até cairem no chão, onde se lhes não vê mais que o rosto.

Defronte de uma povoação, que se chama Balaque, da parte do poeste além do dito rio, ha tambem grandes casarias, e povoações de mouros arabios. Mais adiante para o poente uma legoa de caminho estão uns edificios de pedraria lavrados de pedras muito grandes, que se veem da borda do dito rio, e dizem que eram os celleiros, que mandára fazer el-rei Pharaó; outros me disseram que eram as sepulturas dos Reis d'aquelle tempo. Estão em uns areaes, e terra deshabitada, e d'ali me disseram que traziam os corpos dos mortos mirrados, que em algumas praças d'esta cidade vi vender, os quaes cheiram muito bem. E dizem na terra que aquella é a verdadeira carne momia, e não as das cafilas que cravam as areas em o deserto.

(Seculo XVI).

Antonio Tenreiro.

Horario dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Omn.	Tram.	Omn.	Rap.	Cor.
	M.	M.	T.	T.	N.
Lisboa (Rocio)	8,30	=	1,35	5,30	9,30
	T.				M.
Entroncamt.º	12,30	=	4,54	7,5	11,48
Coimbra	2,45	8,50	8,5	8,53	2,50
Pampilhoza	4,32	10,9	9,25	9,18	3,43
Mogofores	4,54	10,41	9,45	=	4,23
O do Bairro	5,6	10,53	9,56	=	4,35
AVEIRO	5,36	11,27	10,28	9,57	5,7
Estarreja	5,56	11,55	10,52	=	5,30
		T.			
Ovar	6,15	12,20	11,12	=	5,52
Espinho	6,39	12,53	11,34	10,35	6,18
			M.		
Gaia	7,19	1,33	12,7	10,59	7
Port.(S.Bento)	7,47	1,57	12,36	11,17	7,10

Do Porto a Lisboa

	Omn.	Rap.	Tram.	Rap.	Cor.
	M.	M	M.	T.	T.
Port.(S.Bento)	6,35	8,56	9,40	5	8,45
Gaia	7,1	9,17	10,9	5,21	9,24
Espinho	7,24	9,36	10,45	5,39	9,55
Ovar	7,50	=	11,22	=	10,24
Estarreja	8,13	=	11,49	=	10,45
AVEIRO	8,37	10,13	12,6	6,14	11,10
O. do Bairro	9,5	=	12,50	=	11,42
Mogofores	9,16	=	1,3	6,38	11,54
Pampilhosa	9,35	10,51	1,32	6,50	12,34
Coimbra	10,24	11,7	2,1	7,17	12,52
	T.	T.			
Entronc.	1,49	1,5	7,54	9,9	4,2
Lisboa (Rocio)	5,15	2,50	=	10,50	6,25

TRAMWAYS:—De Aveiro para o Porto, de manhã, ás 5,30, 9,50, e 11,27. De tarde, ás 2,22 e 5,55.

Do Porto para Aveiro, de manhã: ás 7, 9,40, e 11,20. De tarde: 213 e 5,10.

LINHA DO VALLE DO VOUGA:—De Albergaria para Espinho: ás 6,50 da manhã, 3,15 da tarde. De Espinho para Albergaria, ás 8,40 da manhã, e ás 7,40 da tarde.

Cartaz do "CAMPEÃO,,

Escola Normal ou lyceu--COIMBRA

Casa particular, de toda a respeitabilidade, recebe algumas meninas que venham frequentar as mesmas escolas, no proximo anno lectivo—Rua da Mathematica 38.

PROCURADORIA GERAL

ESCRIPTORIOS DE ADVOCACIA E PROCURADORIA: ASSUMPTOS FORENSES, COMMERCIAES E CIVIS

ADVOCACIA E PROCURADORIA

Perante todos os tribunaes. Cumprimento de deprecadas, cartas d'ordem e rogatorias.

ASSUMPTOS COMMERCIAES

Acções, execuções, fallencias, concordatas, reclamações de credito, levantamento de depositos, etc.

SECÇÃO ESPECIAL DE AVEBRAMENTO DE PAPEIS DE CREDITO

Annuncios no *Diario do Governo*, legalisação de documentos, liquidação de direitos de mercê, encartes, espolios.

Registo de marcas, nomes, putentes, etc.

Diligencias sobre serviços dependentes de todas as repartições publicas, secretarias d'Estado, ministerios, consulados, e de todos os bancos e companhias.

Agentes em todas as comarcas do Continente, Ilhas, Colonias e Brazil.

Rua do Ouro, 220, 2.º D.º

LISBOA

Alzira Pinheiro Chaves

Participa ás suas Ex.mas freguezas que recebeu ultimamente uma remessa de chapeus enfeitados de bom gosto proprio para praia e passeio, ultima novidade e preços muito comodos.

DECLARAÇÃO

MANUEL FEITEIRO, residente no Rio-grando do Sul Brazil declara que enviou ao sr. José da Costa Maia uma procuração, ficando nulla outra que foi passada ao sr. João Ignacio Parada, da Povoa de Vallade, antes de seguir para o Brazil.

Aguas de S. Vicente

HOTEL MAIA

O mais antigo d'estas thermas

Meza de 1.ª ordem—Bons quartos hygienicos

Sala de piano—Sala de bilhar

Campainhas electricas—Retretes com autoclismo

Aceio—Limpeza—Economia

Preços desde 1:000 reis

Pedidos de quartos, carros auctomoveis ao proprietario—Luiz Maia

VARZEA—CALÇADA

Pianno e moveis

Em Esgueira, casa do Cedro, vende-se um, bom para estudo, e alguns moveis.

COLLEGIO MODERNO

Praça Marquez de Pombal

AVEIRO

A direcção d'este collegio, montado nas melhores e mais modernas condições pedagogicas, de hygiene e de conforto, para o que possue pessoal habilitado e casa no ponto mais salubre da cidade, recebe todas as meninas que procurem casa de educação e ensino, garantindo-lhes a melhor installação e as melhores condições de aproveitamento.

LEILÃO

NO domingo, 20 do corrente, vender-se-hão em praça devidamente auctorisada, no claustro do extincto convento de Jesus, differentes armarios de madeira de pinho e de castanho, proprios para guardar louça e outros usos domesticos.

Aveiro, 16 de agosto de 1911.

BIBLIOTHECA DO "CAMPEÃO DAS PROVINCIAS,

(35)

PENHOR MATERNO

SEGUNDA PARTE

Traducção de José Beirão

Um anjo na terra

VII

Continuam os sonhos côr de rosa

— Sim sim, concordou Julio, e como n'este mundo é tudo illusão e temos hoje motivo para estar alegres, as batatas vão saber-nos como se fossem faisões.

D. Amparo dirigiu-se á cosinha, e os dois irmãos ficaram sósinhos na sala. Branca estendeu a toalha sobre a mesa e Julio tirou os talheres da gaveta.

— Como vês, disse Branca em voz baixa, a mãe não quer que eu sáia de dia com este vestido; coitadinha, estima-me tanto, que lhe causa grande magua o vêr-me tão mal vestida.

— Diz-me o coração que antes de quinze dias poderás atirar pela janella fóra os farrapos que te cobrem, porque o primeiro dinheiro que tiver será empregado em comprar-te um vestido novo.

— Pois está visto: para a menina que não tem obrigação nem necessidade de sahir á rua, um vestuario novo e luxuoso; e para ti, que tens de ir á secretaria e apresentar-te com decencia, um casaco coçado e um chapeu cheio de cebo!

— Ora adeus! os homens não precisam de tanto apuro como as mulheres; e depois, terei orgulho em dizer: Olhem, aquella é minha irmã, é a rapariga mais bonita de Madrid; comprei-lhe aquelle vestido com o primeiro dinheiro que ganhei.

— Sim, senhor, havia de ser bonito! olha, previno-te desde já que não acceitarei o teu presente emquanto não comprares um facto para ti.

— Pois bem, veremos depois; volveu Julio rindo, n'este mundo vence a força, e eu sou mais forte do que tu.

N'este momento appareceu D. Amparo, trazendo uma travessa de batatas guisadas.

— Para a meza, meus filhos, disse a pobre mãe.

— Vamos, vamos porque não falta appetite quando o coração está alegre.

E aquelles tres filhos do infortunio sentaram-se ao redor da meza animados pela mais risonha esperança.

VIII

Desterro voluntario

No dia seguinte ao dos acontecimentos que acabamos de relatar, o general tocou a campainha uma hora mais cedo do que tinha por costume.

Santiago Murcia, o creado de confiança de D. Pedro, estava na ante-sala quando ouviu a campainha do gabinete de seu amo, e entrou para receber as suas ordens.

O general estava já vestido para sahir, o que não deixou de causar admiração a Santhiago.

— Dá ordem para que me sirvam aqui mesmo um ligeiro almoço, disse o marquez ao ver o seu creado particular, e ordena tambem que tenham a carruagem para d'aqui a meia hora.

— O sr. general está doente? perguntou Santhiago com mais interesse do que costumam sentir os criados.

— Não, respondeu D. Pedro seccamente.

— Entretanto, vejo-o muito pallido.

— Passei mal a noite; dormi uma hora, se tanto.

— Ah! a insomnia fatiga muito mais do que um dia de marcha no mez de julho, observou Santhiago com alguma preoccupação.

(Continua).

HISTOGENO LLOPIS

Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.
Precaver **contra os productos similares** que á na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

PHARMACIA CENTRAL
DE
Francisco da Luz & Filho
Director technico—Augusto Goes
Rua dos Mercadores
AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tiraleites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.
Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.
Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.
Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.
Meltons e Astrakans para casacos e capas.
Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.
Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.
Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança.
Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.
Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.
Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.
Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

"A ELEGANTE,,

Modas e confecções — **Camisaria e gravataria**

POMPEU DA COSTA PEREIRA

Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3

AVEIRO

Perfumarias — Preços modicos — **Bijouterias**

R. M. S. P.

MALA REAL INGLEZA

PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES

DANUBE, Em 11 de setembro.
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 43:500.
» » » » » Rio da Prata 44:500

PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ASTURIAS, Em 4 de setembro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 49:500, Rio Prata 51:500

DANUBE, Em 12 de setembro
Para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço das passagens de 3.ª classe para o Brazil 43:500, Rio da Prata 44:500

AVON, Em 18 de setembro
Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ARAGON, Em 2 de outubro
Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.
Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » Rio da Prata 54$500 »

A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil offerecem todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

NO PORTO: **TAIT & C.º** 1, Rua do Infante D. Henrique.

EM LISBOA: **JAMES RAWES & C.º** Rua d'El-rei, 31—1.º

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Francisco Godinho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 360 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
LISBOA—BELEM

ESTABELECIMENTO HYDROLOGICO

DE

Pedras Salgadas

A mais rica estancia do paiz

ABRIU NO DIA 20 DE MAIO

Assistencia medica, pharmacia, massagista, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas, uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabetes, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: *Grande Hotel, Hotel do Norte e Hotel de Avellames*, todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

Fonte D. Fernando: muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de mesa.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancelha-velha, 29 a 31—PORTO.

Depositarios,

EM LISBOA—*J. M. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

EM BRAGA—*Cruz & Sousa, largo de S. Francisco, n.º 5.*

Vinho nutritivo de carne

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso evantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago dara receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para a facilitar completamente digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que, se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

CONSTANTINO MOREIRA

Fornecedor de carnes-verdes com talho no «Mercado Manuel Firmino» em Aveiro

PARTICIPA aos seus amigos e freguezes que resolveu abrir no dia 27 do corrente, um novo estabelecimento dos mesmos artigos na freguezia de Cacia, o qual satisfará plenamente os seus freguezes tanto em vacca como em carneiro. As rezes serão abatidas no matadouro municipal e aprovadas pelo veterinario, assim como poderá ser verificado o respectivo carimbo.

Os preços são os seguintes:

Carne do peito e aba-	240 reis
» propria para assar	280 »
» da perna limpa sem ôsso	400 »
Carneiro.	220 »

Os dias destinados para venda n'este estabelecimento, são:

Aos sabbados e terças-feiras até ás 12 horas da manhã.

Vêr para crer

OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR

DE

MANUEL FERREIRA

Rua Tenente Rezende
(Antiga rua do Alfena)
AVEIRO

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, osse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.ºs**—*Conde do Restello & C.ª* Belem—Lisboa.

Asphalto

Joaquim Rodrigues Martins da rua Alexandre Herculano, da villa de Ovar, faz publico de que se encarrega de collocar asphalto para vedação de paredes, terraças etc., etc., por preços convidativos.

Para tratar com o mesmo —OVAR.

VINHOS

Clarete, tinto e branco, aguardente

VENDEM-SE a preços muito convidativos. Quem pretender grandes ou pequenas porções, dirija pedidos a

Manoel Alves da Silva

Negociante em Paredes do Bairro
ANADIA

LINIMENTO GENEAU

40 Annos de Exito — MARCA DE FABRICA — o Só **TOPICO** que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do **FOGO** e da queda do **PELLO**

Ph.cia SÉGUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Ph.cias.

COKE

VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

Créme Simon O ideal para as damas é ter uma bella carnação e este tom mate e aristocratico, signal de verdadeira belleza. Nem rugras nem borbulhas nem pintas rubras a epiderme sã e clara, aoe como os resultados obtidos pelo uzo tpegs combinado do *Créme Simon*, do Pó d Sabão Simon Exigir a verdadeira marca